

-----ACTA N.º

21-----Aos 13 dias do mês de Outubro de 2009, pelas 09h30m, nesta cidade e Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, realizou-se *uma reunião ordinária pública* da CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, estando presentes os Srs. Vereadores: -----

----Dr. Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes.-----

----Dra. Rita João de Maya Gomes Sammer.-----

----Carlos Manuel Antunes Bernardes.-----

----Dr. Carlos Manuel Pires de Pina.-----

----Dr. Sérgio Paulo Matias Galvão.-----

----Dra. Ana Brígida Anacleto Meireles Clímaco Umbelino.-----

----Faltaram os Vereadores Dr. Tomé da Costa Borges e Joaquim Alberto Caetano Dinis, por motivos de saúde, pelo que a Câmara deliberou aceitar, considerando-se portanto, as faltas devidamente

justificadas.-----A

reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão Administrativa, Dr.ª Alexandra Luís, em virtude do Sr. Director de Departamento Administrativo e Financeiro Dr. Acácio Manuel Carvalhal Cunha, se encontrar a desempenhar funções na Assembleia de Apuramento Geral do Acto Eleitoral que decorreu no passado dia 11 de Outubro.-----

----Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:

-----O Sr. Presidente informou que se encontram em elaboração as actas n.ºs 19 e 20 das reuniões ordinárias de 15 e 29 de Setembro de 2009.-----

----A Câmara tomou conhecimento.-----

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

-----Presente o documento em epígrafe, referente ao dia anterior, cujo saldo é de € 1.588.602,21.-----

----A Câmara tomou conhecimento.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO VEREADOR DR. LUIS CARLOS LOPES:-----

-----O Vereador Dr. Luís Carlos Lopes endereçou ao Sr. Presidente os seus parabéns pela excepcional vitória que o Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras obteve no passado Domingo. Salientou que esta vitória resulta, em grande parte, das características pessoais do Dr. Carlos Miguel, embora esteja certo que o reconhecimento que a população demonstrou será dividido pelos restantes colegas de partido.-----Declarou que apesar destes resultados não nega a diferença de opiniões e de procedimentos que existem ou existiram ao longo do mandato.-----Realçou que a votação foi extraordinária, mas agora será a descer e uma vez que o mundo é feito de ciclos, o partido oposto, do qual é militante, tira as suas conclusões e ficará atento, de modo a que este resultado não se repita.-----Prosseguiu, referindo que a CDU deixa de estar representada no Executivo pelo que o diálogo será entre o PSD e o PS. Assim espera que o diálogo continue a ser agradável, mantendo os níveis de cedência, companheirismo e até de amizade.-----Em seu nome pessoal deu por encerrado este ciclo, de 8 anos. Uma vez que irá integrar a Assembleia Municipal, irá encontrar-se com alguma frequência com os membros do Executivo, onde de certeza irá verificar-se o mesmo nível de elevação e onde espera poder contribuir para a eficiência daquele órgão deliberativo.-----Afirmou que teve todo o prazer em fazer parte do Executivo durante os últimos 8 anos, praticamente de forma voluntária, uma vez que não é o valor das senhas de presença que os leva a participar.-----

-----Declarou que foi bom privar com os Vereadores e com o Presidente, nos dois mandatos.-----Manifestou profundo carinho e amizade pelo Vereador Dr. Tomé Borges, independentemente de ter estado pouco presente, por motivos de saúde.-----Manifestou também uma especial consideração pelo Vereador Caetano Dinis pelo seu carácter e conhecimento do concelho de Torres Vedras, não estando em causa a questão ideológica uma vez que a mesma está esbatida. Com a sua experiência de muitos anos o Vereador Caetano Dinis transmitiu muitos ensinamentos sobre o concelho, factos e eventos, o que permitiu aos eleitos do PSD fazer analogias que foram úteis em termos da sua prática enquanto autarcas.-----Deixou registada uma palavra de profundo apreço e carinho pelo Vereador Caetano Dinis que atravessa uma fase menos boa da sua vida, mas que espera, irá ultrapassar.-----A Câmara tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO PROFERIDA PELA VEREADORA DRA. RITA SAMMER:-----A Vereadora Dra. Rita Sammer subscreveu na íntegra as palavras

proferidas pelo Vereador Dr. Luís Carlos Lopes.-----

Proseguiu, referindo que é uma “Torriense adoptada” pois é de Lisboa, como tal, foi um enorme privilégio e uma honra poder representar este concelho como membro do Executivo Municipal.-----

-----Disse que não conhecia o concelho e por isso esta foi uma experiência rica do ponto de vista pessoal, pelo que está grata por ter tido esta possibilidade.-----

Afirmou que continua a saber muito pouco de gestão autárquica, mas esta experiência permitiu-lhe ficar muito mais informada sobre o assunto. Espera ter contribuído de alguma forma para que a Câmara tenha tomado as decisões mais acertadas.-----

Frisou que as pessoas com quem trabalhou na Câmara foram excepcionais, e por isso sente que sai do Executivo já com alguma saudade do ponto de vista do contacto pessoal.-----

Por último declarou que foi uma honra e um privilégio trabalhar com todos os Vereadores a quem está grata.-----

-A Câmara tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO VEREADOR DR. CARLOS

PINA:-----O Vereador Dr. Carlos Pina declarou subscrever na íntegra as intervenções dos Vereadores Dr. Luís Carlos Lopes e Dra. Rita Sammer.-----

Felicitou o Sr. Presidente e o PS pelos resultados obtidos nas últimas eleições, considerando que será difícil ultrapassar este resultado, o qual se deve às características pessoais do Dr. Carlos Miguel.-----

-----Declarou que não tendo nascido no concelho de Torres Vedras, já se considera mais torriense do que da sua terra, tendo já recebido mais da sua participação na Câmara como Vereador, do Executivo e do Concelho, do que já deu e desde que está na medicina.-----

Considerou que o modo como a oposição trabalhou foi agradável e o seu contributo foi muito útil nas decisões que tomaram.-----

Deixou uma palavra muito especial aos seus dois companheiros de bancada que muito o ajudaram e com quem aprendeu muita coisa. Irá continuar no Executivo e a sua postura será a mesma.-----

-----Deixou ainda um profundo voto de amizade e reconhecimento aos Vereadores Dr. Tomé Borges e ao Sr. Caetano Dinis, que não conhecia, mas com quem estabeleceu uma relação de amizade e companheirismo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO VEREADOR CARLOS

BERNARDES:-----Usou da palavra o Vereador Carlos Bernardes para enaltecer a capacidade de liderança do Presidente da Câmara.-----Saudou efusivamente os Vereadores Dr. Tomé Borges e Caetano Dinis que, por motivos de saúde, não estão presentes.-----Salientou que a equipa do PS, constituiu-se durante o mandato e funcionou muito bem a avaliar pelo resultado obtido.-----Enalteceu a solidariedade dos Vereadores do PSD e a forma como sempre estiveram ao lado do PS.-----

-----Afirmou que o balanço foi positivo e o PS ganhou com muita intensidade de trabalho.-----Deixou uma palavra de apreço a todos os funcionários da Câmara e dos SMAS, que desde o mais alto dirigente ao de categoria mais baixa, de forma anónima resolveram um conjunto de situações importantes para o concelho.-----Assim, espera que cada um que vem para o Executivo possa dar o seu contributo, embora o PS tenha uma responsabilidade acrescida devido ao resultado que obteve.-----Aos Vereadores que irão permanecer no Executivo afirmou que o PS irá continuar neste caminho, pois as eleições ganham-se com muita intensidade de trabalho.-----Deixou uma palavra de apreço aos Vereadores Dr. Luís Carlos Lopes e Dra. Rita Sammer, com quem se continuará a cruzar na Assembleia Municipal.-----A Câmara tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO PROFERIDA PELA VEREADORA DRA. ANA

UMBELINO:-----A Vereadora Dra. Ana Umbelino começou por esclarecer que nunca inscreveu no seu plano de vida a função de Vereadora, tendo esta surgido de forma imprevista. Na altura hesitou, mas noutras circunstâncias da sua vida participou em funções difíceis, o que a ajudou a decidir.-----Deu nota que participar nas reuniões de Câmara não é o que mais a entusiasma, mas o relacionamento com outras pessoas que perfilham outras ideologias políticas, sempre aconteceu ao longo da sua vida. Assim, sempre soube conviver com a diversidade. O contacto com todos os membros deste Executivo sempre decorreu com muita cordialidade o que lhe permitiu aprender muito também com os Vereadores da oposição.-----Concluiu desejando as maiores felicidades a todos, na certeza de que continuarão a dar o seu contributo do ponto de vista cívico,

uma vez que o importante são as pessoas. Afirmou que foi um prazer trabalhar com todos.-----A Câmara tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO VEREADOR DR. SÉRGIO

GALVÃO:-----O Vereador Dr. Sérgio Galvão afirmou que o mandato que agora terminou foi interessante e de grande aprendizagem, pois há sempre evolução.-----Declarou que este momento “não é um até sempre, mas apenas um até breve.”-----Deixou uma palavra de apreço muito forte aos Vereadores Dr. Tomé Borges e Caetano Dinis, sendo este último um grande conhecedor do concelho.-----Concluiu afirmando que gostou de trabalhar com todos e pensa que devem continuar a ser amigos.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO PRESIDENTE DA

CÂMARA:-----O Sr. Presidente começou por referir que tem consciência que é a face mais visível duma equipa. Disse que trabalha muito bem em equipa a qual tem que ter liderança.-----Afirmou que a vitória não é mais do que o prémio de determinado estilo de campanha. Os partidos tiveram posturas díspares nas 4 semanas em que decorreu a campanha o que acarretou resultados diferentes.-----Na

sua opinião estes resultados são um desafio que não é impossível de igualar.-----Salientou que a sua meta era atingir os 20.000 votos, mas dependia de muitos factores e por isso não partilhou este objectivo com ninguém. Esta situação apenas o preocupa do ponto de vista positivo, pois não quer tornar-se num “cacique”.-----

Frisou que tem dois mandatos de experiência e este não teve nada a ver com o anterior, apesar de continuar a entrar e sair tenso das reuniões.-----

-----Salientou que a postura e forma de estar dos Vereadores do PSD neste mandato permitiram uma confiança no trabalho de cada um, o que não aconteceu há 4 anos atrás. Também o Vereador Caetano Dinis, eleito pela CDU, manteve sempre a mesma postura e um relacionamento muito correcto.-----

-----Agradeceu o esforço e o contributo de todos, com especial destaque para os Vereadores Caetano Dinis e Tomé Borges e Cristina Castelo Branco que sempre tiveram uma atitude contributiva-----Referiu-se aos três Presidentes de Junta que deixaram de exercer essas

funções, concretamente António Paulo Veloso Martins Bento, Nuno Ricardo Nunes Pereira e João António Gomes Varela, cuja postura, esforço e contributo enalteceu. Espera que nos próximos 4 anos os novos Presidentes de Junta tenham uma postura igual ou idêntica.-----Lamentou que a CDU não tenha um representante no Executivo, pois faz falta. A CDU tem uma reflexão por fazer pois deixou de ter uma postura activa para passar a ter uma postura destrutiva.-----Aproveitou para informar os membros do Executivo que no próximo dia 11 de Novembro, o Sr. Presidente da República estará em Torres Vedras para inaugurar uma exposição no Museu Municipal que servirá de ponto de partida para as Comemorações do Bicentenário das Linhas de Torres.-----

-----Convidou todos a estarem presentes esperando que este seja um ponto de partida para mais 4 anos e para uma maior notoriedade de Torres Vedras como cidade média.-----Agradeceu a todos mas certamente que se continuarão a encontrar nos diversos locais do concelho.-----

-----Concluiu, apresentado desculpas por alguma irracionalidade da sua parte conforme possa ter acontecido.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

PERÍODO DA ORDEM DO

DIA:-----

PROPOSTA PARA ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS -

2009:-----Submete-se ao Executivo proposta do Presidente da Câmara, na qual propõe a atribuição das seguintes medalhas municipais:-----Após análise

da proposta e depois de ouvidos todos os membros do Executivo, a Câmara deliberou atribuir as medalhas municipais que abaixo se indicam, as quais deverão ser entregues em sessão pública, a realizar no próximo dia 11/11, (Feriado Municipal), pelas 11 horas no Teatro-Cine Ferreira da Silva em Torres Vedras:-----

-----*Medalha de Bons Serviços – Câmara Municipal de Torres Vedras*-----Ana Isabel de Jesus dos Santos-----Fernanda Maria Gomes Lourenço-----Luis José Azevedo Santos Cruz-----Maria José Ferreira Abranches Figueiredo-----Maximino

Piedade Maurício-----
----**Medalha de Bons Serviços – Bombeiros Voluntários de Torres Vedras**-----Eduardo Manuel Rodrigues dos Santos-----Óscar Manuel Guilherme de Jesus-----José António Calado Pedro Lopes-----José António Anacleto Rafael-----Albano José dos Santos-----Pedro João Vicente Lázaro-----Luís António Albino Figueiredo (a título póstumo)-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TORRES VEDRAS – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Foi criado com o objectivo de contribuir para a formação integral e o desenvolvimento de todos os habitantes, cultivando a fraternidade cristã, sempre com preferência pelos mais carenciados.-----Constituiu-se, oficialmente, como IPSS em Maio de 1984 iniciando a sua actividade com a abertura dum jardim de infância, alargando sucessivamente a sua intervenção junto da população, respondendo às necessidades que iam surgindo, as quais passaram pela criação de ATL's, serviço de apoio domiciliário, creches, serviço de roupas, cursos de formação profissional, programas de inserção/empresas e serviço de intervenção comunitária.-----O grande sonho da Direcção era há já bastante tempo, a construção dum edifício próprio, onde pudessem ser reunidas em boas condições, todos os serviços que presta.-----Finalmente em 8 de Dezembro de 2008, foi lançada a 1ª pedra do novo edifício, aguardando-se a sua conclusão para o fim do ano de 2010.-----Neste novo espaço haverá condições para a parte social, acolhendo um número maior de utentes nas valências de creche, jardim de infância e serviço de apoio domiciliário. -----Irá ainda ser criada a valência de centro de dia, para além da abertura de novos serviços e projectos.-----
-----O edifício contará também com um auditório com capacidade para cerca de 1000 lugares sentados.-----
-----Esta Instituição, presentemente, para além das respostas sociais, tem a decorrer projectos no âmbito do Gabinete Local de Apoio à Vítima, Igreja Solidária e POPH e tem parcerias com a Rede Social CPCJ e CLAS entre outras

entidades.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SRA. DA LUZ – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----

Localizado no Casal das Paradas, é um equipamento do Centro Social e Paroquial de A-dos-Cunhados.-----

-----Foi inaugurado a 9 de Dezembro de 1984, com capacidade para 20 utentes em lar, tendo surgido da realização de um sonho de habitantes locais.-----

-----A concretização do projecto do lar contou com o apoio do então Presidente da Junta de Freguesia, bem como o entusiasmo e empenho da população das Paradas e de outras localidades da Freguesia.-----

-----O forte envolvimento da população traduziu-se na cedência do terreno para a sua construção, na angariação de fundos com a realização de festas e peditórios, bem como a mão-de-obra para a sua edificação. Esta obra veio a contar, mais tarde com alguns apoios de entidades.-----

-----Em 1986, não tendo o lar capacidade de resposta para as inúmeras solicitações, procederam á sua ampliação com o aproveitamento do 2º piso que permitiu criar mais 16 vagas.-----

-----Em 1989 foi construída a sala de convívio e bar e em 1991 procederam a mais algumas obras que permitiram criar mais 20 vagas e em 1993 mais 18 vagas.-----

-----Actualmente o Lar e Centro de Dia continua a exercer a sua acção junto da população idosa apoiando 70 utentes em lar, 30 em centro de dia, 35 em apoio domiciliário.-----

-----Dispõe ainda de diversas actividades, tais como, festas e convívios, passeios, intercâmbios, colónias de férias, ateliers de costura e trabalhos manuais, exposições, ginástica entre outras.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, CULTURA E RECREIO DE COLARIA – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

-----Foi fundada a 13 de Janeiro de 1984, tendo elaborado os estatutos com aprovação e escritura em Abril do mesmo ano.-----

-----Esta Associação tem vinculado um Rancho Folclórico e um Sector Desportivo.-----

-----Promove, anualmente, a sua festa que se realiza no primeiro fim-de-semana de Agosto.-----

-----Actualmente a associação mantém-se em actividade tendo cerca de trezentos associados.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA

DE CURVEL – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Fundada a 10 de Abril de 1984.-----É uma

colectividade virada para a cultura e recreio, tentando acolher da melhor maneira todos aqueles que na sua sede procuram o reencontro com amigos, passar uns momentos de convívio e de troca de conhecimentos entre várias gerações.-----

Celebra, anualmente, no último fim-de-semana de Agosto, a festa da Padroeira, Nossa Senhora da Ameixoeira, mantendo desde sempre a tradição do círio, que ainda hoje, se desloca á localidade da Abrigada.-----

--Funciona diariamente e organiza várias actividades, tais como: Almoço de aniversário, almoço de Natal, bailes, ginástica e o curso de mascaras de Carnaval.-----

A associação é um local de encontro agradável e onde se juntam os residentes na aldeia e reencontram os conterrâneos, que por motivos familiares ou profissionais, partiram para outras paragens.-----

-

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR GAMA – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----

----Foi a primeira Unidade de Saúde Familiar de modelo B a iniciar funções no Centro de Saúde de Torres Vedras a 7 de Novembro de 2006.-----

Dispõe de um espaço de recepção, duas salas de espera e quinze gabinetes para atendimento a utentes.-----

----A sua equipa é formada por 24 elementos. Sendo seis secretários clínicos, nove enfermeiros e nove médicos.-----

Presta serviços administrativos e cuidados de enfermagem e médicos a uma população de cerca de 17.500 utentes, maioritariamente residentes na cidade de Torres Vedras.-----

Dos serviços prestados destacam-se, pela sua relevância, os programas de cuidados continuados, saúde da mulher e da criança e o acompanhamento de grupos de risco, nomeadamente diabéticos e hipertensos.-----

----Consequência das boas práticas que lhe foram reconhecidas no ano anterior, tendo cumprido os

objectivos contratualizados com as entidades tutelares, esta Unidade de Saúde Familiar recebeu em 2009 um incentivo financeiro atribuído pelo Ministério da Saúde.-----O montante do mencionado prémio foi de 20.000 Euros e destina-se a ser aplicado na melhoria dos seus equipamentos e instalações e a prosseguir com a formação continua das pessoas.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR ARANDIS – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

-----Com o propósito de melhorar o Serviço Nacional de Saúde, foram constituídas Unidades de Saúde Familiar. Modelo inovador de organização da prestação dos cuidados de saúde à população, leve e flexível, que se contrapõe às tradicionais estruturas hierárquicas e burocráticas de poder de decisão

vertical.-----Foi

nessa base que uma equipa de profissionais, muito motivada e empenhada, composta por 8 médicos, 7 enfermeiros e 6 secretários clínicos lançou mãos à obra e resolveu apresentar a candidatura para a sua criação.-----A

actividade foi iniciada a 28 de Dezembro de 2006, servindo uma população de 14.216 utentes do Concelho de Torres Vedras, com consultas de saúde adulto, planeamento familiar , menopausa, saúde materna, saúde infantil, pequena cirurgia, hipocoagulos e visita domiciliária.-----A

coesão e o espírito de equipa vividos por estes profissionais, permitiram o cumprimento de metas ambiciosas, e por isso, foi sem surpresa que a Tutela avaliou e premiou esta Unidade de Saúde Familiar com incentivos institucionais, tais como 20.000 euros atribuídos em 2008 sobre o desempenho do ano anterior, aplicados na aquisição de um veículo para as visitas domiciliárias e em formação dos secretários

clínicos.-----Em 2009 a avaliação de desempenho proporcionou um prémio de 10.000 euros que vão ser aplicados na aquisição de uma central telefónica.-----

MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE – MARINA ALEXANDRA FERREIRA DA CRUZ - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

-----Nasceu a 20 de Agosto de 1991.-----Iniciou o percurso escolar

na EB1 da Silveira.-----Terminou o 4º ano com boas notas e ingressou no Externato de Penafirme.-----Sempre foi uma aluna

razoável e a sua disciplina favorita era a matemática.-----No secundário e na

mesma escola as notas melhoraram bastante, sendo um curso com disciplinas que gostava e lhe criaram mais motivação, terminou o 12º ano com 18 valores tornando-se, assim, a melhor aluna a completar o secundário no Externato de Penafirme.-----Actualmente, está a tirar a licenciatura em Gestão no Instituto Superior de Lisboa.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – BIANCA ANTONIETA CAMEIRA COSTA – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

----Nasceu a 21 de Setembro de 1987.-----Inicia os seus estudos na Escola Primária nº 2 de Torres Vedras, passando depois para a Escola de S. Gonçalo, sendo sempre uma boa aluna.-----Deu inicio ao ensino secundário na Escola Secundária Henriques Nogueira onde completou o 11º anos e frequentou o 12º ano, mas estes foram os piores anos em termos de resultados.-----Numa tentativa de melhorar as notas e concluir o 12º ano, foi para a ESCO, e os resultados foram excelentes tendo sido a melhor aluna a terminar o 12º ano na referida escola no ano lectivo de 2008/2009.-----

-

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – ANA CAROLINA MATOS DE SOUSA MELO – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

----Nasceu a 2 de Abril de 1990 em Lisboa.-----Frequentou o ensino básico na EB1 de Monte Abraão em Queluz, em virtude de residir, nessa altura em Massamá.-----

Seguidamente foi para a Escola Básica 2º e 3º ciclos de Ruy Belo, também em Queluz, onde frequentou apenas o 5º ano.-----No Final desse ano lectivo, mudou-se para o Concelho de Torres Vedras, mais propriamente para a Boavista, Freguesia de Silveira, e a escola mais próxima era o Externato de Penafirme para onde foi e ficou até o 10º ano.-----Apesar do seu aproveitamento ser sempre bom, não era o que realmente pretendia, pois o seu objectivo era seguir Medicina Veterinária.-----Foi então que, com o intuito de seguir o seu objectivo, transitou para a Escola Profissional Agrícola de Fernando Barros Leal, onde encontrou no curso de Produção Agrária a variante de produção animal, uma maior motivação para estudar e aprender mais sobre os animais.-----Foi devido a

esta motivação que conseguiu o excelente aproveitamento com que terminou o 12º ano de escolaridade, tendo sido a melhor aluna da Escola Profissional Agrícola de Fernando Barros Leal.-----

-

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – MARCELO ALEXANDRE MARQUES BARREIRA – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu a 27 de Fevereiro de 1988.-----Inicia os estudos na Escola Primária de A-dos-Cunhados, onde veio a concluir o ensino básico com um aproveitamento satisfatório.-----

Passou para o Externato de Penafirme onde frequentou do 5º ao 9º ano de escolaridade com bom aproveitamento e com uma boa participação em diversas actividades, tais como – Corta Mato, Feira da Solidariedade entre outras.-----

Com o 9º ano concluído surgiu a hipótese de frequentar um curso de formação com equivalência ao 12º ano, mas que só teria início um ano mais tarde.-----Durante esse ano e para não desperdiçar tempo, frequentou um curso de Fabricação e Montagem de Estruturas

Metálicas.-----Um ano mais tarde deu início então ao curso de Maquinação e Programação I em CNC, que lhe iria dar a equivalência ao 12º ano.-----

Após 3 anos de curso com alguns estágios em empresas da região e de muitas actividades veio a terminar com sucesso o curso tornando-se o melhor aluno do Cenfim no ano lectivo de 2008/2009.--

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – RAIMUNDO FERREIRA HENRIQUES – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu em Torres Vedras a 17 de Janeiro de 1991.-----

Iniciou os seus estudos em 1997 na Escola Básica 1º Ciclo nº 2 em Torres Vedras.-----Após terminar o 1º ciclo do ensino básico, em 2001, transitou para Escola Básica 2/2 de S. Gonçalo, onde veio a concluir o 2º ciclo do ensino básico e recebeu um diploma de mérito.-----

Em 2003 iniciou o 3º ciclo na Escola Secundária de Henriques Nogueira onde prosseguiu os estudos tendo aí terminado, o ano passado, o ensino secundário no Curso de Artes Visuais e foi o melhor aluno da Escola com média de 18,4 valores.-----

A par deste processo concluiu o curso básico do Conservatório de Viola Dedilhada na Escola de Música Luis Maldonado Rodrigues e

representou a Cidade de Torres Vedras no país e fora dele com o Coro Juvenil da Cidade.-----Participou em várias actividades de âmbito cultural da qual se destaca a atribuição de uma menção honrosa no Curso Internacional de Portel de Desenho e Pintura “O castelo em Imagens”.-----Actualmente continua os seus estudos, já no ensino superior, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa no curso de Filosofia.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – JOSÉ JOÃO HENRIQUES MINISTRO – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu a 3 de Julho de 1991.-----Ingressou no 1º ano do ensino básico na Escola de Vila Facaia.-----Do 2º ao 4º ano frequentou a Escola Básica nº 2 da Conquinha e sempre foi um dos melhores alunos, tendo concluído o 1º ciclo com distinção.-----Entre 2001 e 2003 frequentou o 2º ciclo na Escola Padre Francisco Soares, onde obteve 5 valores na maioria das disciplinas.-----Fez o ensino secundário na Escola Secundária de 3º Ciclos de Madeira Torres obtendo uma media final de 19 valores tendo sido o melhor aluno do estabelecimento de ensino a terminar o 12º ano em 2008/2009.-----

Actualmente encontra-se na Universidade de Aveiro na licenciatura de Química.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – RAQUEL SANTOS MOREIRA – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu em Torres Vedras a 7 de Março de 1991.-----Inicia os estudos na Escola Básica da Maceira, onde sempre obteve um aproveitamento de muito bom, excelente, tendo obtido no final do 4º ano o Diploma de Melhor aluna de Inglês.-----Ingressou no Externato de Penafirme, ocupando sempre cargos de Delegada ou Subdelegada de turma, por consequência das suas excelentes notas.-----Até ao 9º ano as notas balançaram sempre entre o 4 e 5 e em vários anos integra o quadro de Excelência.-----

-----Terminou, em 2007, o curso de Inglês, nível 2, com 99%.-----Entra no ensino secundário no Curso Técnico de Turismo o qual concluiu com a média de 17,2 valores.-----

-----Na prova de aptidão profissional, realizada no final dos 3 anos lectivos, obteve a média de 18 valores.-----

-----Na formação e contexto de trabalho obteve a média de 17 valores, tendo por conseguinte sido a melhor aluna da Escola Profissional de Penafirme.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – JOÃO NUNO GOMES BRÁS – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu a 13 de Agosto de 1989.-----Actualmente frequenta o 3º ano da licenciatura de Engenharia Civil.-----Desde 2001, altura em que abraçou a carreira de Atletismo, tem feito um percurso brilhante tendo conseguido atingir excelentes resultados em campeonatos relevantes a nível nacional e internacional.-----

-----Durante os nove anos que leva de prática regular a modalidade na especialidade de meio-fundo sagrou-se 2 vezes campeão distrital, 2 vezes vice-campeão Nacional de pista, venceu o Cross Internacional Satus, em Geneve, foi vencedor dos meetings internacionais de Leiria, Abrantes e Ribeira Brava (Madeira), bi-campeão nacional universitário de pista, de entre muitos outros.-----Em 2009 foi campeão nacional universitário de pista ar livre- 1500 metros.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – BRUNO BRANDÃO DE MELO – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

Nasceu em Maio de 1968, torriense de gema.-----Teve uma infância normal dividida entre a cidade e os fins-de-semana em Santa Cruz, uma das suas paixões.-----

Desde muito novo que o Carnaval para si iniciava mais cedo, uma vez que obrigava o pai a levá-lo ao estaleiro onde eram feitos os carros e os cabeçudos.-----Os desportos de mar sempre foram uma paixão e em 1986 e 1987 organizou os primeiros campeonatos locais de surf em Santa Cruz.-----

Decorria o ano de 1987 quando inicia a experiência do fabrico de pranchas de surf e kayaks, situada na Póvoa de Penafirme. É aqui que com muita insistência e apoio familiar que aprendeu a fazer o que considera fazer bem, peças tridimensionais em fibra de vidro.-----Em 1991 organiza o primeiro campeonato Nacional de Waveski em Santa Cruz.-----

Nos anos de 2004 a 2006 organiza as regatas de Kite Surf entre Peniche e Santa Cruz onde bateram os recordes mundiais de participações, regatas essas que foram a semente para o Santa Cruz Ocean Spirit que teve início em 2007 e ainda prossegue.-----

No ano de 2009 dá inicio a um projecto de design e desenvolvimento de kayaks surf e waveski- watertech onde obtiveram o 2º

lugar no Campeonato do Mundo masculino com um modelo Born in Torres Vedras e o 1º lugar senhora e júnior.-----Como desportista já obteve inúmeros títulos que de entre muitos outros se destacam: dois anos consecutivos vencedor do Campeonato de Santa Cruz, vencedor do Campeonato Nacional de Waveski, campeão Nacional de Kite Surf, campeão Nacional de kayak surf e waveski.-----Em 2009 foi campeão Nacional de Kayak surf, vice-campeão de waveski, 3º lugar Nacional de Kite Surf, 6º lugar Mundial de Kite Surf no Santa Cruz Ocean Spirit, 7º lugar ahkla Marrocos, 1º lugar Master no Campeonato da Europa de Kayak Surf, disputado no País Basco e 5º lugar no Campeonato Mundial disputado no Santa Cruz Ocen Spirit.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – JOÃO ANTÓNIO COPPI – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu à 71 anos em Monte Redondo onde ainda reside.-----O seu gosto pela arte e pelo metal leva-o a tornar-se soldador de profissão.-----Destacam-se em Torres Vedras vários trabalhos deste artista, tais como:-----Monumento ao Joaquim Agostinho, executou a bicicleta colaborou na escultura e colocação dos aros simulando movimento;-----

Monumento ao Trabalhador Rural onde fez todas as soldaduras de montagem e execução dos pés em cobre;-----

Monumento ao Bombeiro, tendo neste executado a pomba que simboliza a paz e todo o trabalho em cobre cinzelado dentro do lago; e ainda o Monumento ao Bispo D. Rafael que se encontra junto á rotunda da Conquinha, tendo executado o báculo.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU COBRE – MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO AMADOR – AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu em 1970.-----Inicia a prática de orientação de BTT em 1999 e desde o início sempre conseguiu alcançar lugares de destaque no escalão de Damas Elite, ganhando muitas provas pontuais para a Taça de Portugal.-----

-----Participou em todos os Campeonatos Ibéricos e um Campeonato do Mundo que decorreu na Eslovénia.-----

-----Foi por 4 vezes Campeã Nacional de distância, 6 vezes Campeã Nacional de Equipas de entre muitos outros títulos alcançados.-----Em 2008/2009

Foi Campeã Nacional de Sprint, Vice-Campeã de Distância Média, Vice-Campeã de Distância Longa e Campeã Nacional de Equipa VET.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – GRUPO DESPORTIVO DE RUNA - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Fundado a 25 de Junho de 1959, inicia-se com a modalidade do futebol.-----Mais tarde, em 1963, e aproveitando os conhecimentos do sócio Rui Margaça, antigo praticante da modalidade, constitui-se a secção de luta greco-romana, Modalidade que veio a tornar o clube conhecido além fronteiras, através de participações em diversas provas internacionais e nacionais, destacando-se a participação nos Jogos Olímpicos do México.-----O Clube obteve vários títulos, tais como, 7 campeonatos nacionais por equipas, 5 taças olímpicas e uma taça de Portugal, para além de inúmeros títulos de campeões individuais em provas nacionais e internacionais.-----Por este motivo e outros Runa tornou-se a Freguesia mais conhecida do Concelho de Torres Vedras e foi lugar de ocupação dos tempos livres de muitos jovens torrienses.-----Presentemente, a luta greco-romana tem tido um período menos bom, mas a actual Direcção tem um plano com a Federação Portuguesa de Lutas Amadoras para reactivar a mesma.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – CASA DA CULTURA DE PONTE DO ROL - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----
-----A necessidade de criar um espaço cultural na freguesia tornou-se um objectivo prioritário de forma a dar condições de trabalho ao grupo cénico de então.-----Em Junho de 1952 dá-se o início á construção e a 8 de Dezembro do mesmo ano já com o telhado, inaugurando-se a electricidade. Estiveram presentes várias entidades de entre elas o Senhor Governador Civil do Distrito de Lisboa que foi convidado a visitar a obra em curso e que se prontificou a ajudar com 5.000 escudos, verba que muito ajudou a continuidade da obra.-----O Salão paroquial foi construído pela população local dinamizada pelo padre Serafim Ferreira da Silva e foi um dos primeiros salões a ser construído.-----Pioneiro no concelho exibiu sessões de cinema durante mais de 30 anos.-----Esta sala proporcionou a continuidade de representações de récitas locais.-----Desde a década de 50 foi palco de grandes êxitos dos quais se destaca a opereta infantil “A Bruxa da Floresta”, sendo as anos 60 a década de ouro das representações que tão gratas recordações deixaram na população.-----Nos anos 80 com o desaparecimento destas iniciativas, o encerramento foi inevitável e a degradação do

edifício uma realidade.-----Passados 20 anos, meteram novamente mãos á obra e criaram um logótipo novo na tentativa de desmistificar a ligação com a igreja.-----Foi criado um grupo cénico e em 2004 recolocaram em cena o “Nazareno” que foi um êxito, participando na peça 61 jovens.-----Em 2005 criou-se a escola de sapateado, com o maior mestre nesta área o professor, actor e coreógrafo Michelle Rebiffe” e em 2006 a criação da oficina da musica de instrumentos de corda com o professor Joaquim Pinto Gonçalves.-----Conta, ainda, com um coro juvenil, uma escola de acordeão, aulas de exercícios aerodinâmicos, yoga, chi-cug, tai-chi, salsa, karaté infantil, canto, aeróbica , dança de combate, dança oriental, latinas, ciganas e arte circense.-----Em Abril de 2008 o grupo cénico subiu ao palco com um musical sobre a vida de Zeca Afonso, que foi mais um êxito.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTIVA DE TORRES VEDRAS – SECÇÃO DE HÓQUEI EM PATINS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

Inicia a prática de Hóquei em Patins a partir de 1953, ano em que se inscreve pela 1ª vez no Campeonato da 2ª Divisão.-----Tem mantido ao longo destes 56 anos uma actividade permanente, tendo como prioridade a formação dos jovens do concelho de Torres Vedras. Sempre teve em actividade equipas de praticamente todos os escalões.-----Ao longo destes anos têm sido muitas as conquistas desportivas desta secção das quais se destacam:-----

-----Campeã Regional de Reservas de II Divisão da APS em 1959/1960, venceu o III Torneio de Miéres em Espanha em 1967, vendeu o Torneio de Sevilha em 1973, foi campeã Nacional de II Divisão nos anos de 1979/1980 e 1981/1982, Campeã Distrital de II Divisão de Lisboa em 1984/1985 foi vencedora da Taça Nacional de Infantis e da Taça de Honra e II Divisão de Lisboa, em 1990 venceu o Torneio Torcato Ferreira, vencedora do Torneio Internacional de Luanda em 1991.-----

-----Em 1991/1992, 2005/2006 e 2008/2009 foi Campeã Nacional de II Divisão.-----Na época 2008/2009 a Equipa sénior foi campeã Nacional da II Divisão e consequentemente subiu à 1ª Divisão.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – MANUEL BRANDÃO PEREIRA - AO

ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Como qualquer rapaz, os equipamentos fascinavam-no e aos 5 anos pediu para jogar hóquei em patins.-----

-----O facto de não saber patinar e por comodidade de horários familiares, em Janeiro de 2003 foi com a irmã para a patinagem artística.-----Logo depois começou no hóquei e em Março patinou no 10º Torneio da Cidade de Torres Vedras.-----

-----Na época seguinte manteve-se a patinagem artística porque percebeu que a técnica o ajudava no hóquei e disse: “eu quero patinar melhor que os outros”. Nesse ano, 2003/2004 a sua equipa “Bambi” foi campeã Distrital.-----Na patinagem artística, em 2003, como ainda não tinha idade para as provas Distritais, participou num torneio onde as notas eram aplausos e ganhou.-----Em 2004 venceu o torneio jovem da Associação de Patinagem de Lisboa.-----Desde 2005 que é campeão Distrital e desde 2006 que é campeão Nacional.-----Desde 2007 representa a Selecção Nacional e sobe ao podium na prova mais importante para a sua idade – a taça da Europa de Patinagem Artística.-----Ainda no ano de 2007, com 10 anos de idade, vence a taça e em 2008 é o 2º classificado.-----Em 2009 ergue de novo a Taça da Europa e a Bandeira de Portugal.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – NOVAUTO, LDA. – SUPERMERCADOS STOCK - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----

-----Um Grupo de 7 amigos que se encontravam diariamente numa mesa de café decidiram constituir uma sociedade, em 24 de Abril de 1959.-----Alugaram um espaço na Rua Álvaro Galvão, em Torres Vedras e iniciaram as obras com o objectivo de abrirem uma Estação de serviço de automóveis.-----Mais tarde Joaquim Maria Carneiro, um dos 7 sócios, foi convidado a ocupar um cargo de vendedor na sede da “Fiat” em Lisboa, cargo que aceitou, o que provoca a paragem das obras.-----Em 1963, Nuno Gonçalves foi convidado a fazer parte da sociedade com o objectivo de abrir um supermercado, aceitou e comprou a quota de José da Costa Sá, tornando-se sócio e único gerente até 2002.-----

-----A 16 de Novembro de 1963, abrem-se as portas do primeiro supermercado fora de Lisboa,

existindo a nível nacional apenas 3 e todos na Capital.-----Em 20 de Agosto de 2002, a sociedade foi adquirida pela empresa “Fermafil – Administração de Bens, SA, cujos accionistas actualmente são Fernando Alves e filhos.-----No decorrer do ano de 2007, devido ao alargamento do supermercado bem como a introdução de novas valências, tais como café/Snack bar e pronto a comer, decidiram alterar a denominação social da empresa para Novauto - Produtos Alimentares, Lda, mantendo o supermercado o nome de “stock”.-----
-----Presentemente é o segundo supermercado mais antigo do País.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – BORDADOS PACHECO – MARIA GRACIETE MALVEIRO PACHECO MARTINS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

Decorria o ano de 1958 quando 3 primas se juntaram e formaram a empresa “Primarte”.-----Laborava numa loja do 1º andar da Rua Serpa Pinto e era lá que eram efectuados os trabalhos de bordados.-----

-----Uns anos mais tarde uma das sócias saiu ficando a sociedade a trabalhar com apenas duas e é nessa altura que adquiriram uma loja no rés-do-chão da mesma rua.-----No ano de 1965 vagou o espaço do lado e optaram por adquiri-lo e alargar as ofertas aos clientes e passaram a ter máquinas de costura e máquinas de tricotar, para além dos bordados.-----Em 1968 decidiram separar a sociedade ficando uma com a loja das máquinas e a outra com a dos bordados.-----

-Os referidos estabelecimentos comerciais, ainda hoje, se localizam nos mesmos espaços na Rua Serpa Pinto em Torres Vedras.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – ANTÓNIO FERNANDO NUNES DA CUNHA & FILHAS LDA. - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Inicia a sua actividade, em nome individual, há 52 anos.-----
Sedeada na Ponte do Rol, Concelho de Torres Vedras, o seu principal objectivo sempre foi o comércio de combustíveis derivados e lubrificantes.-----Em 31 de Janeiro de 1984 passou

a ser uma sociedade, cujo os sócios, para além do fundador António Fernando Nunes da Cunha, são agora também as suas filhas Graça Maria Ralha Nunes da Cunha Pereira e Maria Margarida Ralha Nunes da Cunha Gomes.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – PEDRO JOÃO BERNARDES PEDREIRA CARNEIRO - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu a 23 de Junho de 1945 na Quinta de S. Bento na Freguesia de Turcifal.-----Frequentou as escolas de Carvalhal e Turcifal nos anos de 1951 a 1955 onde terminou a instrução primária.-----Os

1º e 2º anos do Liceu foram na Escola do Professor Mineiro em Torres Vedras.-----Em 1958 entrou para o 3º ano de liceu na Escola Secundária Municipal onde veio a terminar o curso liceal.-----

Inicia o curso de engenharia do Instituto Superior Técnico, em 1963, tendo no verão desse ano feito o curso de Piloto Particular de Aeroplanos no Aeródromo Municipal de Santa Cruz onde foi brevetado.-----

-----Em 1965, ingressou como voluntário no curso de oficiais milicianos pilotos aviadores da TAP, na área nº 7 em Aveiro, e terminado o curso oficial de Piloto da Força Aérea é seleccionado para o instrutor de voo, função que exerceu até 1970.-----Em Abril desse mesmo ano ingressa

na TAP directamente para o longo curso onde, como co-piloto, voa no boeing 707 e Jumbo 747.-----Em 1978 fez o curso de comando em boeing 727 onde veio a desempenhar também a função de instrutor examinador.-----Foi

Vice-Presidente do Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil de 1983 a 1985 e chefe de pilotos da Air Atlantis em 1986/87.-----

Em 1990 frequenta na Airbus em Toulouse o curso de comando em A310 e veio a ser instrutor de examinador de chefia de frota.-----Fez em Doha

(Emirados Árabes) o curso de A340 e desempenhou as funções de instrutor examinador.-----

-----A partir do ano de 2000 chefia a Direcção de Treino e Instrução Pessoal Navegante da TAP, passando depois a Director de Operações de Voo Adjunto, posto em que se reformou em 2005 com cerca de vinte mil horas de voo.-----Em 2006 regressa às

origens.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – JOÃO GÓIS CALDEIRA - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

Nasceu a 26 de Setembro de 1919 em Abrantes.-----Cedo ingressou no futebol, começando no Belenenses, passando depois a jogar no Leça da Palmeira, no CUF e seguidamente no Barreirense.-----Em 1945 veio para o Torreense como jogador e onde se manteve durante 6 épocas.-----Mostrando uma aptidão pela enfermagem e massagem, depois de uma aprendizagem com grandes mestres, fez uma longa e feliz jornada como massagista do clube.-----Foi jogador, massagista, motorista, director e treinador de juniores e de reservas.-----Assim foi ao longo de quase meio século da sua vida.-----Trabalhou até ao ano de 2008 na Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras.

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU OURO – CASA MAROTO - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

-----Datava o ano de 1908 quando se deu o início da actividade dum pequeno comércio na praia da Assenta, mais precisamente uma taberna e casa de petiscos.-----Este pequeno estabelecimento sempre pertenceu à mesma família, sendo o seu fundador, João Santos Iria, bisavô do actual proprietário.-----Em 1996 a loja passa de taberna e casa de petiscos para charcutaria e cafetaria e ao longo destes 101 anos de existência sempre primou por bem servir a população.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU OURO – JOAQUIM ALBERTO CAETANO DINIS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:-----

-----Nasceu em Torres Vedras a 7 de Agosto de 1941.-----Cresceu, estudou e trabalhou em Torres Vedras.-----Disponível para as causas da sociedade, foi dirigente de várias associações de Torres Vedras, entre elas a Associação de Educação Física e Desportiva e o Sport Clube União Torreense.-----Após o 25 de Abril de 1974, fez-se membro do Partido Comunista Português, onde milita actualmente.-----

-----Foi membro co-fundador da União de Sindicatos de Torres Vedras, tendo pertencido a vários secretariados da mesma.-----Membro da

Comissão Instaladora de Saúde Local e do então extinto Conselho Municipal.-----Foi membro

da Assembleia de Freguesia de S. Pedro e Santiago e da Assembleia Municipal de Torres Vedras durante vários mandatos.-----Em 1996 entrou para a vereação da Câmara Municipal, tendo sido eleito nos mandatos seguintes de 1997, 2001 e 2005.-----Foi também vogal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras.----- Terminou o seu mandato autárquico em Outubro de 2009.-----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU OURO – DR. HENRIQUE MANUEL DA CRUZ SERRA BAPTISTA - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu em Coimbra em 1946.----- Efectuou os seus estudos nessa Cidade, tendo-se licenciado em Direito na Universidade de Coimbra.----- Tomou posse como Delegado do Procurador da República, em Santa Cruz, Madeira em Maio de 1973.----- Foi ainda Delegado do Procurador da República de 3ª classe, na Comarca da Lourinhã, de 2ª Classe na Comarca de Loures e de 1ª classe na Comarca de Lisboa, no Tribunal da Boa Hora e no Palácio da Justiça.----- Efectuou, entretanto, em 1975, o serviço militar com recruta em Leiria, tendo prestado serviço com especialidade de L.D. no Estado-Maior do Exército em Lisboa e Coimbra.----- Fez estágio para juiz de Direito em Lisboa no ano de 1979.----- Foi Juiz de Direito auxiliar em Torres Vedras tomando posse em Abril de 1980, passando desde então a residir em Torres Vedras.----- Foi Juiz de Direito do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Torres Vedras, Juiz auxiliar e Juiz Presidente do Circulo Judicial das Caldas da Rainha, que pertencia á Comarca de Torres Vedras.----- Foi juiz do Tribunal do Circulo de Torres Vedras no ano da sua instalação.----- Em 1995 foi nomeado para o Tribunal da Relação de Lisboa.----- Foi Juiz Desembargador no Tribunal da Relação de Coimbra de 1996 a Dezembro de 2007, altura em que foi nomeado Juiz Conselheiro no Supremo Tribunal de Justiça.----- Foi Formador de magistrado do Ministério Público na Comarca de Lisboa e formador de Juizes de Direito na Comarca de Torres Vedras.----- Presidente de grupos orientadores de estagio para solicitadores nos anos de 1990, 1992, 1994, 2001

e 2002.-----
Fez parte dos membros dirigentes da Associação Sindical de Juizes Portugueses e membro do Conselho Superior de Magistratura no triénio de 2001/2004. -----

MEDALHA DE MÉRITO - GRAU OURO – ÁLVARO MANUEL VICENTE DOS REIS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2.º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS

MUNICIPAIS:-----Nasceu em Torres Vedras a 10 de Outubro de 1938.-----Desde muito novo que se dedicou à música, fazendo parte, com apenas 12 anos de idade, da Banda da Sociedade Filarmónica Ermegeirense.-----Aos 18 anos ingressou na Banda de Música do Regimento de Infantaria 1 onde alcançou o posto de sargento músico, bem como o de oboé solista.-----Em 1956 foi colocado em Lourenço Marques, para fazer parte da Banda Militar de Moçambique tendo sido, durante a sua permanência o solista de oboé. Fez parte da então Orquestra da Rádio Clube de Moçambique e da Orquestra Cívica de Lourenço Marques, como oboísta principal.-----Regressou ao continente em 1975, tendo sido convidado para ingressar na Banda da Orquestra Ligeira do Exército como oboísta principal, onde veio a exercer ainda o cargo de Director Artístico.-----Em Abril de 1985, já com o posto de Sargento Chefe músico foi colocado na cidade do Funchal para chefiar internamente a Banda de Música da zona Militar da Madeira.-----Termina a missão de serviço na zona militar da Madeira em Dezembro de 1986, e passa para a Banda de Música do Exército, como oboísta principal integrando o corpo docente dos cursos de sargento e sargento chefe, onde leccionou várias disciplinas, passando á reserva em Agosto de 1988.-----

-----É actualmente e desde 1976 regente da Banda da Sociedade Filarmónica Ermegeirense, dirigindo igualmente a Escola de Música.-----Em 2002 foi agraciado pela Câmara Municipal de Torres Vedras com a medalha de mérito grau prata.-----

-----Destacam-se ainda as condecorações de grau cobre, prata e ouro por comportamento exemplar ao serviço do exército Português.-----

PROPOSTA DE MAPAS DE TURNOS DAS FARMÁCIAS PARA O ANO DE

2010:-----Ofício da Administração Regional de Saúde de Lisboa n.º 28034, datado de 06/10/2009, o qual remete os mapas de turno das farmácias do concelho relativos ao ano de 2010, para emissão de parecer, de acordo com o n.º 2 do artigo 2º da Portaria 582/2007 de

04/05.-----A Câmara deliberou aprovar a proposta dos turnos de farmácias para o ano de 2010.-----

ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE TORRES VEDRAS – AUTORIZAÇÃO PARA INTEGRAÇÃO DE PROPRIEDADES MUNICIPAIS NA ZONA DE CAÇA ASSOCIATIVA DE TORRES

VEDRAS:-----Vem a Associação em título solicitar autorização para que as propriedades municipais que abaixo se indicam venham a integrar a Zona de Caça Associativa de Torres Vedras, para efeitos de renovação da concessão.-----Vale

Farçola, Secção B, artigo 43, 7,3480ha, freguesia de Ponte do Rol;-----

Biqueirão, Secção B, artigo 38, 3,4600ha, freguesia de Ponte do Rol;-----

Pinhal da Palhagueira, Secção B, artigo 26, 2,3640ha, freguesia de Ponte do Rol;-----

Palhagueira, Secção B, artigo 27, 7,7040ha, freguesia de Ponte do Rol;-----

-----A Câmara deliberou vir a celebrar contratos de cedência do direito de exploração de caça com a Associação de caçadores de Torres Vedras dos prédios que acima se indicam.-----

AQUISIÇÃO DE GÉNEROS ALIMENTARES PARA REFEITÓRIOS ESCOLARES MUNICIPAIS – ANO LECTIVO 2009/2010 – CONCURSO PÚBLICO – CCP APROVADO PELO DL 18/08, DE 29/01, CONJUGADO COM O DL 197/99, DE 8 DE

JUNHO:-----Submete-se ao Executivo, para efeitos de ratificação, nos termos do nº 3 do art.º 68º da Lei 169/99, de 18/09, na sua actual redacção, o despacho proferido pelo Presidente da Câmara em 30/09/2009, através do qual aprovou o relatório para efeitos de audiência prévia escrita de todos os concorrentes, tendo o júri proposto a adjudicação, por lotes, aos seguintes concorrentes:-----**ODIVELCARNES** – Industria e Comércio de Carnes, Gado Vivo e

Produtos Alimentares,
Lda.:-----

-----Lote 5 – Carnes Vermelhas - € 41.992,00-----Lote 6 – Produtos de

Salsicharia - € 2.020,00-----**DJV** – Comércio de Produtos Alimentares, S.A.:-----Lote 3 –Peixe

Congelado - € 74.032,50-----Lote 8 –

Mercearias - € 52.076,73-----

NOVAUTO – Produtos Alimentares:-----

Lote 1 – Frutas - € 53.520,00-----Lote 2 – Legumes

Frescos e Hortaliças – e 66.999,25-----**DIOGO**

PEREIRA – Unipessoal, Lda.:-----Lote 9 –
Pão - € 5.900,00-----

AVIGRIL, de Maria Aurora da Purificação:-----
Lote 7 – Carnes Brancas - €
22.975,00-----

A Câmara deliberou, nos termos do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual redacção, ratificar o despacho proferido pelo Presidente da Câmara em 30/09/2009, através do qual aprovou o relatório para efeitos de audiência prévia escrita de todos os concorrentes, tendo o júri proposto a adjudicação, por lotes, aos seguintes concorrentes:-----

ODIVELCARNES – Indústria e Comércio de Carnes, Gado Vivo e Produtos Alimentares, Lda.:-----

-----Lote 5 – Carnes Vermelhas - €
41.992,00-----

Lote 6 – Produtos de Salsicharia - € 2.020,00-----

DJV – Comércio de Produtos Alimentares, S.A.:-----

Lote 3 – Peixe Congelado - € 74.032,50-----

Lote 8 – Mercarias - € 52.076,73-----

NOVAUTO – Produtos Alimentares:-----

Lote 1 – Frutas - €
53.520,00-----

Lote 2 – Legumes Frescos e Hortaliças - € 66.999,25-----

DIOGO PEREIRA – Unipessoal, Lda.:-----Lote 9 –

Pão - € 5.900,00-----

AVIGRIL, de Maria Aurora da Purificação:-----
Lote 7 – Carnes Brancas - € 22.975,00-----

**AQUISIÇÃO DE GÉNEROS ALIMENTARES PARA REFEITÓRIOS ESCOLARES
MUNICIPAIS – ANO LECTIVO 2009/2010 – CONCURSO PÚBLICO –**

RATIFICAÇÃO:-----Submete-se ao Executivo, nos termos do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual redacção, o Despacho proferido pelo Presidente da Câmara em 07/10/2009, através do qual aprovou o teor do relatório preliminar decorrente da reunião do júri realizada no mesmo dia, bem como a realização de audiência prévia escrita de todos os concorrentes, uma vez que foi detectada uma incorrecção no relatório anterior:-----

Assim, no relatório preliminar, ponto II Lista de Concorrente, descrição dos valores apresentados pelo concorrente – ODIVELCARNES - Indústria e Comércio de Carnes, Gado Vivo e Produtos Alimentares, Lda.:

-----**Onde** **se**
Lê:-----Lote 4

Ultra Congelados e Transformados Diversos - 53.520,00 €;

-----**Deverá** **ler-**
se:-----Lote 4

Ultra Congelados e Transformados Diversos - 66.352,00 €;

-----Decorrente da análise das propostas o Júri, deveria ainda ter proposto a adjudicação do lote 4 ao concorrente ODIVELCARNES - Indústria e Comércio de Carnes, Gado Vivo e Produtos Alimentares, Lda., pelo valor global de € 66.352,00, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----A Câmara deliberou, nos termos do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual redacção, ratificar o Despacho proferido pelo signatário em 07/10/2009, através do qual aprovou o teor do relatório preliminar decorrente da reunião do júri realizada no mesmo dia, bem como a realização de audiência prévia escrita de todos os concorrentes, uma vez que foi detectada uma incorrecção no relatório preliminar, relativamente ao valor a considerar para o lote 4 e, ainda, aquando da proposta de adjudicação uma omissão decorrente da não indicação do referido lote 4.-----Assim, no relatório preliminar, ponto II Lista de concorrentes, descrição dos valores apresentados pelo concorrente Odivelcarnes – Indústria e Comércio de Carnes, Gado Vivo e Produtos Alimentares,

Lda.:-----**Onde** **se**
lê:-----Lote 4 -

Ultra Congelados e Transformados Diversos - € 53.520,00-----**Deverá**
ler-se:-----Lote 4

- Ultra Congelados e Transformados Diversos - € 66.352,00-----**E,** no

mesmo relatório preliminar, ponto III Análise das propostas, alínea c), onde se lê:-----

Odivelcarnes – Indústria e Comércio de Carnes, Gado Vivo e Produtos Alimentares, Lda., com o valor global

de:-----Lote 5

– Carnes Vermelhas - € 41.992,00-----Lote 6

– Produtos de Salsicharia - € 2.020,00-----

Deverá **ler-**
se:-----

Odivelcarnes – Indústria e Comércio de Carnes, Gado Vivo e Produtos Alimentares, Lda., com o valor global

de:-----Lote 4 -

Ultra Congelados e Transformados Diversos - € 66.352,00-----Lote 5 –
Carnes Vermelhas - € 41.992,00-----Lote 6 –
Produtos de Salsicharia - € 2.020,00-----

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA A AQUISIÇÃO DE 3
VIATURAS PESADAS – AJUSTE DIRECTO, AO ABRIGO DO CÓDIGO DOS
CONTRATOS PÚBLICOS**

RATIFICAÇÃO:-----Informação n.º 44, da
Secção de Aprovisionamento e Património, datada de 22/09/2009.-----Na sequência da
deliberação do Executivo de 09/06/2009, foi adjudicado ao BES o serviço supra referenciado.

-----De

acordo com a análise da proposta, concluiu-se que o valor indicado respeitante a despesa de
processo, no valor de € 257,86, seria acrescido de IVA.

-----No entanto na presente data, por e-mail, o BES
vem esclarecer que esse valor já inclui IVA, sendo o valor a considerar sem IVA € 214,89.

-----Também no ponto 3 da minuta do
contrato onde se Lê “3 - ... a contar da assinatura do presente contrato, nos termos do caderno de
encargos.” deverá ler-se: -----3 - Que o prazo de execução
deste serviço é de 48 (quarenta e oito) meses, após o visto do Tribunal de Contas.

-----Face ao
exposto submete-se ao Executivo para efeitos de ratificação, nos termos do n.º 3 do artigo 68º da Lei
n.º 169/99, de 18/09, na sua actual redacção, o despacho proferido pelo Presidente da Câmara em
30/09/2009, através do qual aprovou as alterações à minuta do contrato.-----A Câmara
deliberou, nos termos do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual
redacção, ratificar o Despacho do Presidente, datado de 30/09/2009, através do qual aprovou as
alterações à minuta do contrato conforme consta da informação da Secção de Aprovisionamento
datado de 22/09/2009.-----

**AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA INSTALAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO E
JARDIM DE INFÂNCIA DE MAXIAL – RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DE
CÂMARA:**-----

-----Submete-se ao Executivo, nos termos do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de
Setembro na sua actual redacção, o despacho proferido pelo Presidente da Câmara em 07/10/2009,
através do qual aprovou a rectificação da deliberação de 14/10/2008, no sentido de passarem a
constar como vendedores José António Luís Laureano e outros e não, como por lapso, foi
indicado.-----A Câmara deliberou, nos termos do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de
Setembro na sua actual redacção, ratificar o Despacho do Presidente, através do qual aprovou a

rectificação da deliberação de 14/10/2008, no sentido de passar a constar como vendedor José António Luís Laureano e outros.-----

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS – SECTOR DE ABASTECIMENTO PÚBLICO – OCUPAÇÕES EVENTUAIS NO MERCADO PROVISÓRIO DE TORRES

VEDRAS:-----Vem o serviço em título informar o seguinte:-----1 - Os quatro operadores que

ocupam 1 (um) lugar em situação de ocupação eventual manifestam intenção clara e explícita de possuir uma ocupação definitiva dos lugares que ocupam, sendo que possuem já 2 metros lineares de banca contíguos a estes, em situação de ocupação definitiva.-----

-----2 - Considera-se que por forma a dinamizar a actividade do Mercado Municipal, bem como a actividade económica do centro histórico e o comércio tradicional, aliado à expectativa que os operadores já possuem em relação à sua actividade neste espaço comercial, será de todo o interesse que estes operadores perpetuem a sua actividade no Mercado Municipal.

-----3 - Assim sendo e considerando a situação similar, ocorrida no ano transacto, sujeita a deliberação do executivo na sua reunião de 26/08/2008 e autorizada na referida reunião, sugere-se que o assunto seja remetido a deliberação do executivo, para autorização da ocupação efectiva dos seguintes titulares (conforme documentos em Anexo):

-----Ana Cristina Ramos Francisco - Legumes - 1 espaço de 2 metros lineares-----Laura Maria Martins Gomes Pacheco - Charcutaria - 1 espaço de 2 metros lineares-----Panitur, Lda. - Pão e Bolos - 1 espaço de 2 metros lineares-----Teresa Sofia Flores Simão - Fruta - 1 espaço

-----4 - Estes titulares a esta data não possuem passivo para com esta autarquia, tendo os pagamentos das mensalidades regularizados (conforme documentos em Anexo) e têm como valor de renda mensal 60€ (sessenta euros).

-----Face ao exposto sugere a aplicação de uma taxa de 20 mensalidades, podendo o respectivo pagamento ser efectuado conforme previsto no Regulamento Geral de Mercados e Feiras em vigor. -----A Câmara deliberou autorizar a ocupação efectiva dos titulares que acima se indicam no Mercado Provisório de Torres Vedras, mediante o pagamento de uma taxa correspondente a 20 mensalidades, podendo o pagamento ser efectuado conforme previsto no Regulamento Geral de Mercado e Feiras em vigor.-----

CEDÊNCIA DE PARCELAS DE TERRENO PARA AFECTAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO

– RATIFICAÇÃO:-----

Submete-se ao Executivo, para efeitos de ratificação, nos termos do n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, na sua actual redacção, os despachos exarados pelo Presidente da Câmara, através dos quais foram aceites as cedências das parcelas de terreno que abaixo se indicam:-----**Processo CD/20/2009 – Edgar Miguel Pereira Azevedo** – Parcela de terreno com a área de 58,00m², sito no Bairro das Alminhas, Torres Vedras, a destacar do prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 3515, da Freguesia de S. Pedro e Santiago e inscrito sob o artigo matricial 6936, da mesma freguesia, destinada a integrar o domínio público e à qual foi atribuído o valor de € 5.00/m², perfazendo um total de € 290,00 (despacho de 23/09/2009)-----

-----**Processo CS/28/2009 – Maria Luisa Miranda Antunes** – Parcela de terreno com a área de 180,00m² a destacar do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 59 - Secção C e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 6225, da Freguesia da Silveira, destinados à via pública e à qual foi atribuído o valor de € 5.00/m², perfazendo um total de € 900,00 (despacho de 28/09/2009)-----

Processo OP/7240/2009 – Engitorres – Sociedade de Construções, S.A. – Parcela de terreno com a área de 59,00m² a destacar do prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 1707, da Freguesia de Ponte do Rol, destinada a integrar o domínio público e à qual foi atribuído o valor de € 5.00/m², perfazendo um total de € 295,00 (despacho de 28/09/2009)-----

-----**Processo CS 32/09 – Vítor Paulo Gomes Rodrigues** - Parcela de terreno com a área de 516,00m², a destacar do prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o artigo 2849, da freguesia de A-dos-Cunhados, e inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 3772, da mesma freguesia e destinada a alargamento da via pública, e à qual foi atribuído o valor de € 5.00/m², perfazendo um total de € 2.580,00 (despacho de 8/10)-----

-----**Processo OP/3/2006 – Jorge Silva & Reis, Construções, Lda.** - Parcela de terreno com a área de 170,00m², a destacar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o artigo 235, da freguesia de Freiria e omissa na matriz. da mesma freguesia e destinada a alargamento da via pública, e à qual foi atribuído o valor de € 5.00/m², perfazendo um total de € 850,00 (despacho de 8/10)-----

Processo D4/83/2009 – António Alberto Lino dos Santos - Parcela de terreno com a área de 105,00m², a destacar do prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o artigo 4563, da freguesia de S. Pedro e destinada a alargamento da via pública, e à qual

foi atribuído o valor de € 5.00/m², perfazendo um total de € 525,00 (despacho de 8/10)-----A Câmara, tendo presente a deliberação genérica tomada pela Assembleia Municipal em 25/11/2005, deliberou, nos termos do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual redacção, ratificar os despachos exarados pelo Presidente da Câmara, através dos quais foram aceites as cedências das parcelas de terreno que acima se indicam.-----

DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO A PRESTAR NO ÂMBITO DO N.º 3 DO ART.º 65º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL

REDACÇÃO:-----

-----Presente à Câmara relação dos Despachos proferidos pelo Presidente, ao abrigo da Delegação e Subdelegação de Competências, no período de 29/09 a 12/10/2009, num total de 17 despachos em processos de obras e requerimentos.-----

-----A Câmara, conhecedora de todas as leis que regem esta matéria, tomou conhecimento da listagem acima mencionada, a qual se considera como integralmente reproduzida e fica arquivada em pasta própria.-----

ADITAMENTO À AGENDA N.º 21:-----

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO MERCADO COBERTO PARA A CIDADE – PREÇO GLOBAL – DL 59/99, DE 2 DE MARÇO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO – PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DE

PRAZO:-----Informação n.º 24, do Departamento de Obras Municipais, datada de 29/09/2009.-----Dá conhecimento que a firma “Teixeira Duarte, S.A”, a quem foi adjudicada a empreitada em título, apresentou um pedido de prorrogação legal de prazo de 50 dias, novo Programa de Trabalhos e Plano de Pagamentos.-----A

Fiscalização residente considera que só se justifica uma prorrogação de prazo de 30 dias.-----Face ao exposto submete-se o assunto ao Executivo para aprovação da prorrogação legal de prazo de 30 dias e a adaptação do Programa de Trabalhos e do Plano de Pagamentos a esta prorrogação.-----

-----A Câmara deliberou aprovar a prorrogação legal de prazo para conclusão da obra em título por 30 dias, e a adaptação do Programa de Trabalhos e do Plano de Pagamentos a esta prorrogação.-----

DELIBERAÇÕES:-----

-----Todas as deliberações tomadas nesta reunião foram aprovadas por unanimidade.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES INTEGRANTES DESTA ACTA A FIM DE PRODUZIREM EFEITOS IMEDIATOS:-----

Todas as deliberações integrantes da presente acta foram aprovadas em minuta.-----

ENCERRAMENTO:-----

-

-----Às 10h50m horas e como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e pela Sra. pela Chefe de Divisão Administrativa, Dra. Alexandra Sofia Carlos Mota Luís, ao abrigo do Despacho n.º 18883, de 25 de Outubro de 2005.-----
